

# PÍLULAS DE CONTEÚDO DO PROJETO SINDICANDO



**Sindicando:  
direitos  
trabalhistas  
e cidadania  
para migrantes**

Leia aqui um resumo dos  
capítulos da nossa apostila

# Apresentação do projeto

O Sindicando é a construção de uma grande rede de apoio nacional de sindicatos na busca de melhores condições de saúde, direitos trabalhistas e cidadania para os trabalhadores e trabalhadoras migrantes.

O projeto promove a inclusão das demandas dos trabalhadores nas agendas dos sindicatos e a conscientização desses trabalhadores sobre o papel fundamental dos sindicatos.

## Sobre o CDHIC

O Centro de Direitos Humanos e Cidadania do Imigrante é uma organização da sociedade civil que promove, organiza, realiza e articula ações que visem à construção de uma política migratória respeitosa dos direitos humanos de migrantes e pessoas em situação de refúgio.

O CDHIC, fundado em 2009, realizou mais de 6 mil atendimentos a migrantes desde que a contabilização teve início, sendo 2,6 mil apenas em 2021.

## **Sobre o Solidarity Center**

O Solidarity Center é uma organização de cooperação sindical internacional filiada à AFL-CIO, maior central sindical dos Estados Unidos e Canadá.

O Solidarity Center atua em mais de 60 países, apoiando os esforços de trabalhadoras e trabalhadores para promover a democracia através do fortalecimento da ação sindical e da promoção de um desenvolvimento sustentável que tenha o trabalho decente como eixo norteador de um crescimento econômico justo.

# **Direitos das pessoas migrantes**

As pessoas migrantes, independentemente da nacionalidade ou país de origem, têm os mesmos direitos fundamentais que qualquer cidadão brasileiro, segundo a Constituição Federal e a Lei do Migrante.

Seja qual for a forma de entrada em território nacional ou a condição migratória da pessoa, todo migrante têm direito a trabalhar, estudar, ser atendido pela rede pública de saúde, ter conta em banco, associar-se e sindicalizar-se, entre outros direitos e serviços.

# Direitos não caem do céu

Os direitos dos trabalhadores no Brasil foram conquistados às custas de muita resistência e luta, pois os conflitos trabalhistas, seja no campo ou na cidade, eram tratados como caso de polícia.

As reivindicações dos trabalhadores passaram a virar lei, e assim as lutas se transformaram em conquistas, como jornada de trabalho, férias, descanso semanal remunerado. Não existe lei sem mobilização social.

# Importância dos sindicatos

Os sindicatos buscam reivindicar melhores condições de trabalho para seus trabalhadores e trabalhadoras nas suas bases de representação, sejam eles filiados ou não a uma mesma categoria.

Os acordos e convenções coletivas de trabalho são exemplos dos avanços da classe trabalhadora, pois proporcionam avanços significativos no local de trabalho, como melhorias de saúde, higiene e segurança, além de benefícios.

# **Xenofobia no contexto trabalhista**

A xenofobia no ambiente laboral pode assumir formas flagrantemente discriminatórias ou sutilmente preconceituosas. O migrante pode ser visto como um bode expiatório, responsável pelos baixos resultados da empresa.

Também pode ser tomado como um sujeito exótico, de modo que sua única possibilidade de reconhecimento seja vinculada à apresentação de traços e competências consideradas “típicas da sua cultura”.

# Migrantes e sindicatos juntos

Considerando os sindicatos como base na luta pela defesa de interesses sociais, econômicos, profissionais e políticos, é essencial que trabalhadores e trabalhadoras migrantes também sejam incluídos nestes espaços de luta.

É indispensável que esses trabalhadores se aproximem e participem das atividades e assembleias promovidas pelos sindicatos para que, juntos, estejam organizados, obtenham representação e participação em massa.

# **Fique sócio do seu sindicato**

O trabalhador passa boa parte da vida dentro do local de trabalho, por isso é necessário ter um ambiente sadio, sem riscos de contaminações, doenças e acidentes de trabalho.

Os sindicatos realizam a fiscalização da segurança e medicina do trabalho, entre inúmeras atribuições que dependem de esforço conjunto.

Afinal, nenhum sindicato luta sozinho. Não fique só, fique sócio do seu sindicato.

**Notou que sua marmitta  
Era o prato do patrão  
Que sua cerveja preta  
Era o uísque do patrão  
Que seu macacão de zuarte  
Era o terno do patrão  
Que o casebre onde morava  
Era a mansão do patrão  
Que seus dois pés andarilhos  
Eram as rodas do patrão  
Que a dureza do seu dia  
Era a noite do patrão  
Que sua imensa fadiga  
Era amiga do patrão.**

**E o operário disse: Não!  
E o operário fez-se forte  
Na sua resolução**

**(trecho do poema O Operário em Construção,  
de Vinicius de Moraes**